



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

APROVADO
Sala das Sessões 25/05/92
Presidente

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de um mil novecentos e noventa e dois, às 20:00 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembleia Legislativa Municipal para a sua 13ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da Oração do Pai Nosso, as bênçãos de Deus e sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreas- sa, foi declarada aberta a Sessão, presentes os Vereadores : Alberto Klemes, Clementino Basso, Dilço Ângelo Cruzara, José Antonio Rossoni, Juarez Buttura de Olivera, Lindo Dallarosa , Osvaldo Andrade Zotto e Raul da Luz Negrão. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu , Vereador Sebastião da Silveira Moreira, 1º Secretário, procedi a leitura da Ata da Sessão anterior (11.05.), a qual foi aprovada independentemente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. Na sequência procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que foi dada a palavra aos Vereadores - inscritos no expediente. O Vereador Dilço Ângelo Cruzara, utilizando-se da Tribuna, reportou-se a convenção do P.S.D.B. realizada nas dependências da Câmara. Participaram oitenta e dois convencionais, sendo eleita a chapa única, assim composta : presidente Acir P. Mezzadri; vice-presidente Nilton de Oliveira; secretário Osvaldo Cavalin; tesoureiro Dalton Legroski e líder da bancada na Câmara Dilço Ângelo Cruzara. Disse ainda, que a intenção dos filiados era elegê-lo para a presidência do partido, mas pelos estatutos não poderia exercer esse cargo, pois como Vereador e líder na Câmara, sendo membro nato



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



candidato próprio a prefeito e vários nomes foram citados, como o dele próprio, o de Acir Mezzadri e de outros líderes do partido. Mas, como reconhecem as grandes dificuldades pela eleição municipal majoritária, deverão conversar com os demais partidos e definir coligação e apoio dentro do prazo máximo de 20 dias. Em seguida reportou-se sobre a matéria publicada na Folha de Campo Largo sobre a instalação de um posto policial no distrito de Ferraria. O Vereador ressaltou que reivindicou esse benefício à população local por duas vezes, na Câmara, tendo sido apoiado pela unanimidade dos Vereadores. Frisou ainda que possíveis candidatos a vereador devem se preocupara mais em elaborar propostas e programas de atuação em vez de tentar enganar o eleitorado distorcendo os fatos e tentando trazer para seus ombros realizações que não são suas. O Vereador Osvaldo Andrade Zotto, fez uma breve alusão ao número de cadeiras da Câmara a ser fixado para a próxima legislatura, sugerindo que o assunto seja debatido em prévia reunião, chegando-se assim a um consenso, pois o assunto é palpitante, polêmico e as opiniões divergentes. Em seguida reportou - se a questão salarial do funcionalismo municipal e a greve dos senhores professores. Ressaltou que face a insonomia de salários e reajustes, não se pode beneficiar determinada classe - de funcionários, relegando-se outras, pois os índices de reajustes, uma vez concedidos, devem ser aplicados indistintamente a todo funcionalismo municipal. No afã de cumprir a lei, o Sr. Prefeito Municipal concederá reajuste aos servidores, adotando entretanto, uma solução conciliadora e compatível com as reais possibilidades dos cofres públicos. O Vereador Raul da Luz Negrão, aparteando, disse que o Sr. Prefeito tem condições de remunerar melhor os servidores municipais, bastando - para isso, adotar uma política de contenção de despesas. A nau administrativa navega aos sabor da tripulação; o capitão não governa mais. O comprometimento da receita é grande em função, justamente, do grande número de funcionários, do uso indevido de veículos e bens públicos, dos aproveitadores das benesses do cargo. Com um bom e severo timoneiro a nau administrativa chegará a porto seguro.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



zação do ensino. O Município realmente está com sua receita um pouco comprometida, face a crise que assola indistintamente as demais edilidades do país. Todavia, não podemos nos esquecer - que o Sr. Prefeito, dando atenção à população, melhorou e ampliou o atendimento à saúde pública, contratando 32 novos médicos; ampliando o número de ambulâncias, enfim, praticando e tomando uma série de medidas que estão realmente a beneficiar a população como um todo. O direito de reivindicar salários melhores é justo, e não defendo aqui o esbanjamento do dinheiro público, mas na atual conjuntura, com a queda a arrecadação municipal e com a isonomia de direitos não há como se atender o pleito dos professores (piso de dois salários mínimos e meio), sob pena de assim o fazendo, ter que repassar este rea-juste a todo o funcionalismo o que levaria o Município praticamente a uma situação de insolvência. O Vereador José Antonio Rossoni, aludindo a reivindicação dos professores, disse que o líder do Sr. Prefeito, Vereador Osvaldo Andrade Zotto, na ânsia de defender a atual administração, declarou que a culpa dos baixos salários e da situação financeira do município deve -se a diminuição da arrecadação municipal. Quando no setor priva-do isto acontece, nobre Vereador, busca-se solução através da redução de gastos, contenção de despesas supérfluas, enfim, um maior rigor na administração e aplicação do dinheiro. Desgraçada e infelizmento no setor público a busca de promoções, baju-lações pessoais, as satisfações do ego, vem em primeiro lugar. Abra-se o jornal do Sr. Prefeito e estampado ali temos contra-tações de pessoal, de locações, de mão de obra, prédios e ca-sas (estes aviltando inclusive o mercado locatício face o elevado preço dos aluguéis que a Prefeitura paga), e isto de modo corriqueiro, semanalmente. É extremamente difícil que isto não se verifique cotidiana e diuturnamente, momente agora, quando se avizinham as eleições e se tem conhecimento das pretensões políticas do Sr. Prefeito a nível estadual. São os famosos favorecimentos que visam o benefício eleitoral, a própria promoção pessoal. Muito se nos admira o Vereador Zotto, um baluarte da educação e defensor intransigente dos professores, hoje



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



levar a política a sério, e muito embora exerça cargo na Prefeitura, concorda plenamente com as afirmativas do Vereador José Rossoni. Os gastos com carros oficiais são excessivos e estão sendo utilizado para campanha eleitoral de alguns candidatos. Tenho conhecimento, inclusive, que um veículo da Prefeitura, no último final de semana, chegou a rodar mais de seiscentos quilômetros, só fazendo campanha eleitoral para um determinado candidato a Vereador. É o dinheiro do povo que está sendo usado indevidamente. O Vereador José Antonio Rossoni, novamente com a palavra, disse que pronunciamento do Vereador Alberto Klemes, só vem a corroborar suas afirmativas. O dinheiro público, muito embora a diminuição da receita, flui pelas mãos do Sr. Prefeito e seus asseclas, descendo pelo ralo abaixo numa total demonstração de desapego a causa pública. O Município realmente vai mal. O sr. Prefeito gabase da construção do hospital municipal e da casa da cultura; são dois elefantes brancos e que certamente não entrarão em funcionamento na atual administração. Em que espelho se mira o Sr. Prefeito. O Vereador Sebastião da Silveira Moreira, no uso de sua prerrogativa, reportou-se sobre a mudança de nome da rua Ambrosio Cequinel, para a sua antiga denominação, qual seja Estrada da Sereia. Disse que em 1.984, através do Decreto-Lei nº 113/84 a Estrada da Sereia passou a denominar-se Rua Ambrosio Cequinel. Este nome, muito embora homenageie uma personalidade ilustre do bairro da Rondinha, nunca foi utilizada pelos seus moradores e comerciantes, que continuaram a usar e a indicar seus endereços como sendo Estrada da Sereia. O intuito do nosso Projeto de Lei é pois fazer com que a rua seja nominada como Estrada da Sereia, como é por todos conhecida, não advindo daí qualquer despreço pelo nome do Sr. Ambrosio Cequinel, aliás os seus familiares estão também de pleno acordo com a mudança, conforme declaração anexada ao Projeto de Lei nº 004/92. Findo o expediente por ter-se esgotado o seu prazo, o Plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia: 1º - Baixaram de plano as respectivas Comissões, os Projetos de



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



foi aprovado por maioria de votos. Findas as matérias sujei-
tas a deliberação do Plenário , foi concedida a palavra aos
Vereadores inscritos nas explicações pessoais. Nada mais ha-
vendo a tratar o Excelentíssimo Sr. Presidente designou o dia
25 de maio do corrente, no horário regimental e em caráter or-
dinário, a realização da próxima reunião, e dando por encerra-
da a presente sessão, levantou-a. Nada mais. Do que para cons-
tar, eu, [assinatura] Vereador Sebastião da Silveira Moreira,
1º Secretário, lavrei a presente ata.

[assinatura]
Darci Antonio Andreassa
Presidente